

### **Princípios fundadores da ASOP Global**

- Os pacientes merecem o acesso a medicamentos seguros
- Os vendedores ilegais de medicamentos on-line vendem medicamentos perigosos e muitas vezes violam a lei, os regulamentos e os padrões farmacêuticos exigidos pelos países aos quais anunciam e enviam produtos
- Os vendedores ilegais de medicamentos on-line são um problema global que requer soluções nacionais e globais
- Os governos locais, nacionais e internacionais, as partes interessadas do setor da saúde, os intermediários da Internet e as organizações não governamentais têm um papel a desempenhar na proteção de pacientes contra vendedores ilegais de medicamentos on-line
- São necessárias mais instruções para alertar consumidores, fornecedores, governos e empresas de que até 97% dos vendedores de medicamentos na Internet não estão em conformidade com a legislação aplicável
- A cooperação e o compromisso são essenciais; todos nós devemos trabalhar juntos para proteger a segurança do paciente
- Os governos devem tomar medidas significativas e apropriadas para proteger os pacientes contra vendedores ilegais de medicamentos on-line
- Fabricantes legítimos, profissionais de saúde e farmácias licenciadas devem continuar alertando os pacientes contra a compra de medicamentos de fontes desconhecidas e/ou ilegítimas
- Os intermediários da Internet devem tomar ações voluntárias legais e apropriadas para impedir que os vendedores ilegais de medicamentos on-line usem seus serviços para colocar em risco a segurança do paciente

### **A ASOP Global apoia**

- Ações voluntárias legais dos intermediários da Internet para proteger os pacientes contra vendedores ilegais de medicamentos on-line, que podem incluir o encerramento do serviço, bloqueando nomes de domínio, o aumento da visibilidade na Internet das farmácias legítimas on-line em comparação com farmácias on-line não legítimas e, de outra forma, a recusa em fazer negócios com vendedores ilegais de medicamentos on-line
- O aumento de farmácias on-line aprovadas pela NABP em resultados de pesquisa naturais
- A adoção e o uso do domínio de nível superior de .pharmacy (operado pela Associação Nacional de Conselhos de Farmácia em colaboração com as autoridades reguladoras internacionais e a comunidade) como forma de indicar que uma farmácia é uma farmácia on-line legítima e cumpridora da lei e uma escolha segura para os pacientes
- O aumento do controle governamental sobre o problema e a aplicação da lei contra os sites de vendedores de medicamentos ilegais, os criminosos de medicamentos da Internet por trás deles e os intermediários da Internet que os facilitam
- A aplicação da ICANN contra os Registradores de Nomes de Domínio que não realizam ações contra operadores de sites que violam leis e regulamentos nas jurisdições aplicáveis. Essas jurisdições incluem (a) a jurisdição da qual o site envia medicamentos; e (b) a jurisdição a qual o site envia ou oferece o envio de medicamentos

- A coleta de dados aprimorada pelos reguladores da saúde e pelas autoridades responsáveis pela aplicação da lei sobre a quantidade de medicamentos que estão entrando em seu mercado como resultado de vendedores ilegais de medicamentos on-line, o comportamento do consumidor que contribui para o uso desses sites e eventos adversos relacionados a vendedores de medicamentos na Internet
  - Penas pesadas para os criminosos que vendem medicamentos inadequados, falsificados, adulterados ou sem marca por meio da Internet
  - Leis e políticas exigindo que todas as vendas on-line de medicamentos prescritos tenham uma receita válida que seja consistente com as leis aplicáveis nesse país e com os padrões médicos de cuidados aplicáveis
  - Leis e políticas exigindo uma divulgação transparente e precisa de informações relacionadas a qualquer site de farmácias on-line, incluindo a localização, o número de telefone de contato e informações de licenciamento farmacêutico da farmácia de distribuição e o proprietário/operador do site
  - O estabelecimento de portais nacionais para consumidores e entidades da Internet para determinar quais farmácias on-line cumprem as leis aplicáveis
  - Leis que forneçam um porto seguro para os intermediários da Internet para suas tentativas de boa fé e ações para evitar vendedores ilegais de medicamentos on-line
- 

### **Missão**

A ASOP Global dedica-se a enfrentar a crescente ameaça à saúde pública dos vendedores ilegais de medicamentos on-line por meio de esforços estratégicos em todo o mundo, concentrando suas atividades em pesquisa, educação, ações voluntárias de empresas de comércio de Internet, políticas e defesa.

---

### **Como cumprimos nossa missão**

A ASOP Global oferece às partes interessadas uma voz unificada para envolver as agências administrativas governamentais relevantes e as autoridades responsáveis pela aplicação da lei; conscientizar os formuladores de políticas; desenvolver dados e informações credíveis; educar prestadores de cuidados de saúde; aumentar a conscientização sobre o papel que os intervenientes no comércio da Internet (por exemplo, ISPs, mecanismos de busca, registradores de nomes de domínio), entidades de transação financeira e outras entidades podem desempenhar na proteção da segurança do paciente; desenvolver soluções políticas e princípios para ações voluntárias para empresas de comércio pela Internet; e colaborar em esforços de sensibilização internacionalmente com parceiros críticos.

---

### **Encontre farmácias on-line seguras**

Existem milhares de “sites de farmácia desonestos” que parecem legítimos, mas vendem ilegalmente opioides sem receita válida, medicamentos não aprovados, medicamentos que contêm pouco ou nenhum ingrediente ativo e/ou medicamentos que contêm venenos perigosos e

muitas vezes mortais. Esses sites colocam os consumidores em risco de danos físicos e roubo de cartões de crédito e de identidade.

---

### **Fatos gerais sobre farmácias on-line**

As notas de rodapé estão no site da ASOP Global em inglês.

- Existem entre 30.000 a 35.000 farmácias on-line em operação [1]; e 20 novos sites de farmácias on-line ilegais são lançados todos os dias.[2]
  - Mais de 96% dos sites de farmácias on-line estão operando ilegalmente, não cumprem as leis e padrões de segurança aplicáveis e quase 10% desses sites vendem substâncias controladas.[3]
  - 89% das farmácias on-line ilegais não exigem uma receita válida.[4]
  - Um número significativo de medicamentos vendidos on-line em sites que escondem seu endereço físico são de qualidade inferior/falsificados.[5]
  - Os produtos vendidos por farmácias on-line ilegais muitas vezes contêm muito, muito pouco ou nenhum ingrediente ativo; são fabricados em condições inseguras; e/ou contêm materiais como cera de chão, mercúrio, concreto, giz, ácido bórico, alcatrão de estrada, anticongelante e outros venenos potencialmente mortais. [6]
  - Comprar medicamentos de farmácias on-line ilegais aumenta o risco de fraude de cartão de crédito e roubo de identidade.[7]
  - Quase um em cada quatro consumidores adultos da Internet já comprou medicamentos de prescrição on-line. Destes, quase um em cada cinco não usou um site associado a uma farmácia local ou a um plano de saúde.[8]
  - 5% (77/87) dos farmacêuticos afirmam que não recebem treinamento para instruir adequadamente os pacientes sobre farmácias ilegais na Internet, independentemente de seu local de prática atual.[9]
  - Quando um site ilegal é exibido, 17,5% (14/80) dos farmacêuticos acreditam que o site é legal com base na aparência da página.[10]
- 

### **Fatos sobre os traficantes de medicamentos on-line**

As notas de rodapé estão no site da ASOP Global em inglês.

- Uma revisão recente de mais de 11.000 sites que vendem medicamentos prescritos para consumidores dos EUA descobriu que aproximadamente 96% parecem estar contra as leis dos EUA[1]; 89% de farmácias on-line ilegais não requerem receita médica;[2] e 20 novos sites vendendo medicamentos prescritos são lançados todos os dias.[3]
- 65% dos resultados de pesquisa on-line para medicamentos prescritos levam os consumidores dos EUA a sites ilegais e inseguros.[4]
- Comprar medicamentos prescritos de farmácias on-line ilegais aumenta o risco de roubo de cartão de crédito e de identidade.[5]

- Quase um em cada quatro consumidores adultos já comprou medicamentos on-line e quase um em cada cinco desses indicou que comprou em um site que não estava associado a uma farmácia local ou a um plano de saúde.[6]
- 50% dos medicamentos vendidos on-line por sites de farmácias que escondem seu endereço físico são falsos.[7]
- Os produtos vendidos por vendedores ilegais de medicamentos on-line geralmente contêm pouco ou nenhum ingrediente ativo, são fabricados em condições inseguras e/ou contêm cera de chão, mercúrio, concreto, giz, ácido bórico, alcatrão de estrada, tinta, antigel e outros venenos mortais.[8]

### **Fatos sobre medicamentos de qualidade inferior/falsificados**

- Com valor de US\$200 bilhões ao ano, o mercado de medicamentos falsificados agora supera quase todo o resto da economia clandestina, incluindo a prostituição, o tráfico de seres humanos e a venda ilegal de armas.[9]
- Estima-se que até um terço dos medicamentos prescritos no mundo sejam falsificados, embora esse valor seja mais próximo de dois terços em alguns países em desenvolvimento.[10],[11] Destes, mais da metade são classificados como “salva-vidas”, como tratamentos para doenças cardiovasculares, distúrbios do sistema nervoso central e anti-infecciosos.[12]

### **Fatos sobre os profissionais da saúde e seu conhecimento sobre os traficantes de medicamentos on-line**

- Há cerca de 6 milhões de profissionais da saúde nos EUA, incluindo aproximadamente um milhão de médicos de cuidados primários e especialistas[13]; 670.000 farmacêuticos[14] e técnicos em farmácia[15]; quatro milhões de enfermeiros registrados[16] e 200 mil profissionais de enfermagem[17]; e 100 mil assistentes médicos.[18]
- A ASOP Global e a Federação de Conselhos Médicos Estaduais trabalharam com a U.S. Food and Drug Administration, com a University of California San Diego e com o LegitScript, para desenvolver “Traficantes de medicamentos da Internet: O que os fornecedores precisam saber”, um curso de educação continuada on-line gratuito para farmacêuticos e médicos.
- Antes de realizar o curso, menos de 10% dos farmacêuticos e médicos participantes disseram que tinham conhecimento de que medicamentos falsificados são vendidos na Internet; quase 80% “nunca ou raramente” falam aos seus pacientes sobre os riscos associados à compra de medicamentos on-line; e 94% dos participantes não conheciam as ferramentas e os recursos atuais disponíveis para identificar farmácias on-line fraudulentas.
- Após o curso, 81% dos participantes disseram que mudariam seus métodos de tratamento; os fornecedores relataram um aumento de 10 vezes na frequência esperada em que eles planejavam discutir os riscos de comprar medicamentos on-line com seus pacientes; e quase 90% dos participantes concordaram que o curso ajudará a melhorar sua prática.

### **Principais dados sobre traficantes de medicamentos ilegais on-line e medicamentos de qualidade inferior/falsificados**

As notas de rodapé estão no site da ASOP Global em inglês.

- Estima-se que uma parcela significativa dos medicamentos prescritos no mundo sejam de qualidade inferior/falsificados[1], embora esse valor seja maior em alguns países em desenvolvimento.[2] Destes, mais de metade são classificados como medicamentos para salvar vidas, como tratamentos para a malária, tuberculose e HIV/AIDS.[3]
- O mercado de produtos farmacêuticos de qualidade inferior/falsificados agora supera quase todo o resto da economia clandestina, incluindo prostituição, tráfico de seres humanos e vendas ilegais de armas.[4]
- Uma revisão recente de mais de 11 mil sites que vendem medicamentos prescritos para consumidores dos EUA descobriu que aproximadamente 96% parecem estar em conflito com as leis dos EUA e os padrões de prática de farmácia[5] e 20 novos sites que vendem medicamentos prescritos são lançados todos os dias.[6]
- 65% dos resultados de pesquisa on-line para medicamentos prescritos levam os consumidores dos EUA a sites ilegais e inseguros.[7]
- 50% dos medicamentos vendidos on-line por sites de farmácias que escondem seu endereço físico são falsos e 89% das farmácias on-line ilegais não requerem receita médica.[8]
- Os produtos vendidos por vendedores ilegais de medicamentos on-line geralmente contêm pouco ou nenhum ingrediente ativo; são fabricados em condições perigosas; e/ou contêm cera de chão, mercúrio, concreto, giz, ácido bórico, alcatrão de estrada, tinta, antigel e outros venenos mortais.[9]
- Comprar medicamentos prescritos de farmácias on-line ilegais aumenta o risco de roubo de cartão de crédito e de identidade.[10]
- Quase um em cada quatro consumidores adultos já comprou medicamentos on-line e quase um em cada cinco desses indicou que comprou em um site que não estava associado a uma farmácia local ou a um plano de saúde.[11]